



RELATÓRIO DE GESTÃO 2026

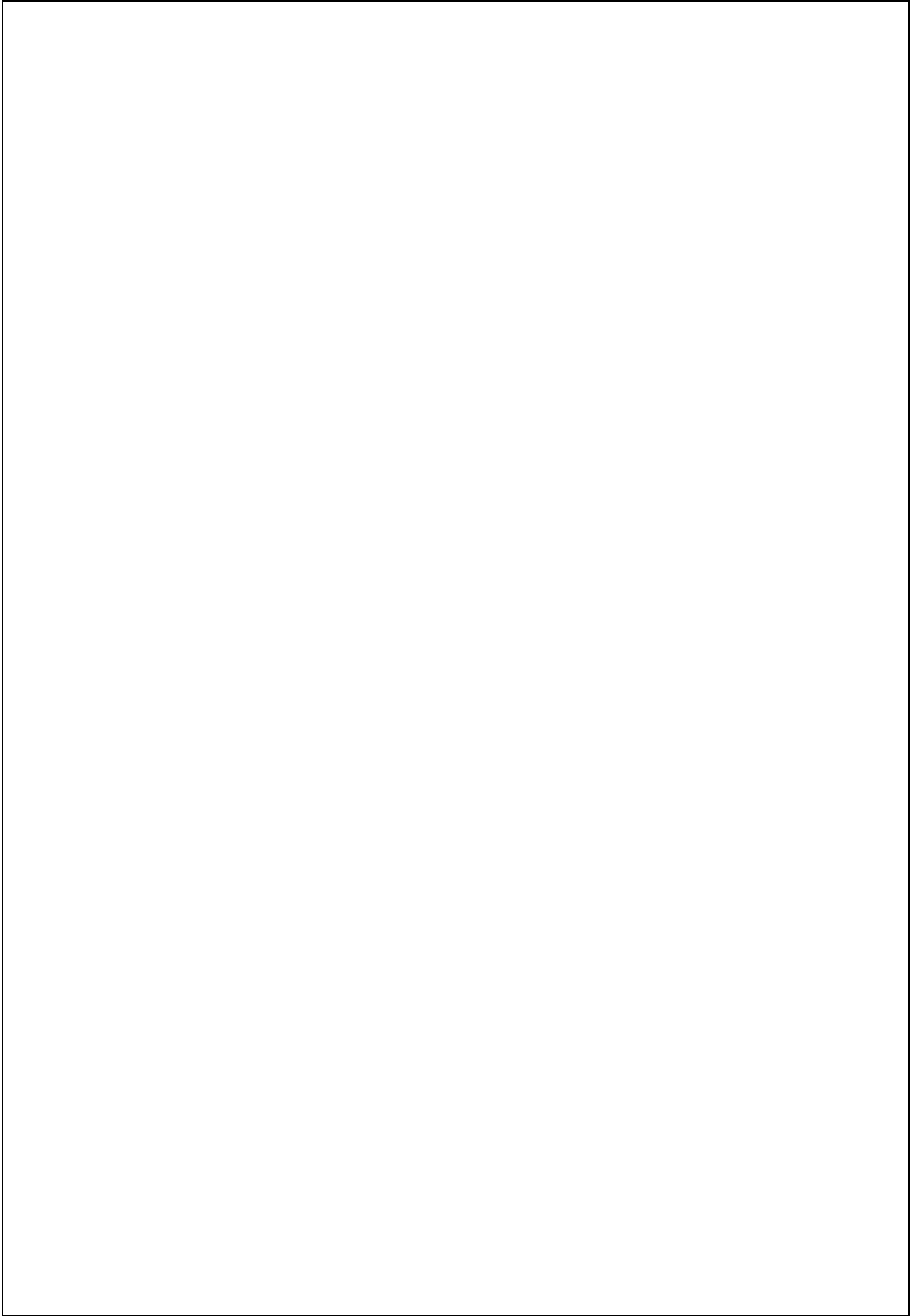
ANO BASE 2025



Assinado com senha por CARLOS ROBERTO SANTOS, MARCELO MORAES DE OLIVEIRA e JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO.
Documento Nº: 586837.3521419-1656 - consulta à autenticidade em
<https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=586837.3521419-1656>



SDADE202600024A



Assinado com senha por CARLOS ROBERTO SANTOS, MARCELO MORAES DE OLIVEIRA e JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO.
Documento Nº: 586837.3521419-1656 - consulta à autenticidade em
<https://siga.navbrasil.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=586837.3521419-1656>



SDADE202600024A

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	3
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA NAV BRASIL	3
1.2 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA.....	3
1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	3
1.4 BASE NORMATIVA E AMBIENTE REGULATÓRIO	4
1.5 MODELO DE NEGÓCIOS E CADEIA DE VALOR.....	4
1.6 CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA	5
1.7 ABRANGÊNCIA E INFRAESTRUTURA OPERACIONAL.....	6
1.8 SISTEMÁTICA TARIFÁRIA.....	7
1.9 RELAÇÃO COM OS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS.....	8
1.10 REGULAÇÃO E CONTROLE	8
1.11 NAV BRASIL EM NÚMEROS	8
2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	9
2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	9
2.2 GOVERNANÇA APLICADA À ESTRATÉGIA E AO DESEMPENHO	12
2.3 INDICADORES ESTRATÉGICOS E RESULTADOS	12
2.4 PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO	15
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	15
4 DESTAQUES DAS ÁREAS DE GESTÃO.....	19
4.1 GESTÃO OPERACIONAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA.....	19
4.2 IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS	20
4.3 LOGÍSTICA E MANUTENÇÃO TÉCNICA	20
4.4 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	21
4.5 GESTÃO DE PESSOAS	21
4.6 LICITAÇÕES E CONTRATOS	26
4.7 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA.....	28
4.8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (TIC).....	29
4.9 GESTÃO DE CUSTOS.....	29
4.10 SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	30
5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	31
5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	31
5.2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	34
5.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, PARECERES E APROVAÇÃO	34



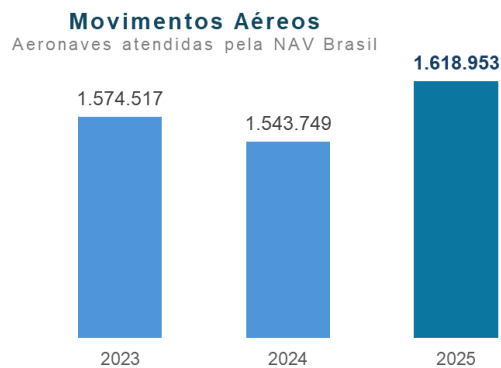
MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 representou mais um importante ciclo de evolução para a NAV Brasil, marcado pela ampliação de sua capacidade operacional, pela modernização de processos e pelo aprimoramento de sua estrutura de gestão.



Ao longo do exercício, mantivemos nosso compromisso com a prestação de Serviços de Navegação Aérea com elevados padrões de qualidade, eficiência e segurança, contribuindo para o desenvolvimento do transporte aéreo e para o aprimoramento contínuo do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

Em 2025, a NAV Brasil atendeu a mais de 1,6 milhão de aeronaves, o que corresponde a 36% dos pousos e decolagens realizados no País, alcançando o maior volume de movimentos aéreos de sua série histórica e evidenciando a relevância de sua atuação no âmbito da indústria do transporte aéreo nacional.



Os resultados alcançados no período refletem o esforço contínuo da NAV Brasil em ampliar a integração entre suas áreas e aprimorar seus processos, fortalecendo a eficiência organizacional e a capacidade de resposta às demandas do setor.

Nesse contexto, avançamos na atualização de infraestruturas e equipamentos operacionais, e na modernização dos sistemas que apoiam a prestação dos Serviços de Navegação Aérea, contribuindo para uma maior confiabilidade, resiliência e eficiência operacional.

O exercício também foi marcado pelo aprimoramento da governança e pelo aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e acompanhamento de resultados. Destacam-



se ainda iniciativas relacionadas à integridade, transparência e sustentabilidade, reconhecendo sua relevância para o desenvolvimento da Empresa.

No campo econômico-financeiro, a NAV Brasil manteve sua trajetória de resultados positivos, encerrando o exercício com Receita Líquida de R\$ 889 milhões, Lucro Líquido de R\$ 151,6 milhões e EBITDA de R\$ 245,3 milhões, resultados que reforçam a sustentabilidade da Companhia.

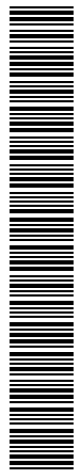
Cabe destacar, ainda, a criação da ALADA – Empresa de Projetos Aeroespaciais do Brasil S.A., subsidiária integral voltada à ampliação da atuação da Companhia no segmento aeroespacial e ao desenvolvimento das capacidades nacionais nesse setor estratégico.

Os avanços alcançados ao longo do exercício foram possíveis graças ao comprometimento e à dedicação dos empregados da NAV Brasil, que, diariamente, contribuem para a manutenção da excelência operacional e para a continuidade dos serviços prestados à sociedade.

Este Relatório de Gestão apresenta, de forma consolidada, as principais informações sobre a atuação, a governança, a estratégia, os resultados e a situação orçamentária, financeira e contábil da NAV Brasil no exercício de 2025, tendo sido elaborado com o compromisso da Administração quanto à integridade e à precisão das informações nele apresentadas.

Seguiremos conduzindo nossas atividades com responsabilidade, espírito público e compromisso com a melhoria contínua, contribuindo para a prestação de Serviços de Navegação Aérea cada vez mais eficientes, seguros e alinhados às necessidades da sociedade brasileira.

José Pompeu dos Magalhães Brasil Filho
Presidente da NAV Brasil



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA NAV BRASIL

Conforme estabelecido no art. 8º da Lei nº 13.903, de 19/11/2019, a NAV Brasil, em atendimento ao interesse coletivo, tem por objeto social implementar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeronáutica destinada à prestação de Serviços de Navegação Aérea que lhe for atribuída pelo Comandante da Aeronáutica.

Tendo em vista a estrutura integrada do SISCEAB, a empresa, no desempenho de suas atribuições finalísticas, desenvolve atividades associadas à manutenção da soberania sobre o espaço aéreo brasileiro, de responsabilidade do Comando da Aeronáutica - Ministério da Defesa, e, por conseguinte, de interesse estratégico para a segurança nacional.

As atividades da NAV Brasil são custeadas pela arrecadação de tarifas decorrentes do provimento dos serviços prestados, consolidando-se como empresa não-dependente de recursos do Tesouro Nacional.

Em 2025, por meio da constituição da subsidiária integral, a Companhia passou a atuar no segmento aeroespacial, com vistas à exploração econômica da infraestrutura e da navegação aeroespaciais e das atividades relacionadas ao desenvolvimento de projetos e equipamentos aeroespaciais, além da realização de projetos e atividades de apoio ao controle aeroespacial e áreas correlatas.

Os temas abordados neste Relatório foram selecionados com base nos aspectos mais relevantes da atuação da NAV Brasil no exercício, especialmente a prestação dos Serviços de Navegação Aérea, a execução da estratégia, a gestão dos recursos públicos e a geração de valor à sociedade. Os resultados são avaliados por meio de indicadores, dados operacionais, execução orçamentária, desempenho econômico-financeiro e entregas das principais áreas de gestão. Não são detalhados neste documento os assuntos específicos da subsidiária, considerando a elaboração de relatório de gestão próprio.

1.2 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA E PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

A União detém a totalidade do capital social da NAV Brasil, figurando como sua única acionista. Em 2025, a estrutura societária da Companhia foi ampliada com a constituição da subsidiária ALADA, cujo capital social é integralmente detido pela NAV Brasil.

1.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura de governança da NAV Brasil é composta por instâncias estatutárias responsáveis pela administração, fiscalização, assessoramento e supervisão da Companhia. Além da Assembleia Geral, integram essa estrutura o Conselho de Administração, a Diretoria



Executiva, o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

A Companhia também dispõe de instâncias internas de apoio à governança, que subsidiam a tomada de decisão e contribuem para o fortalecimento dos controles, da integridade, da gestão de riscos, da transparência e do acompanhamento estratégico. A estrutura completa de governança encontra-se disponível no sítio eletrônico da Companhia, em <https://www.navbrasil.gov.br/a-empresa/governanca/template-4/>.

Dessa forma, a estrutura organizacional reflete a forma como a Companhia distribui suas competências para cumprir sua missão.

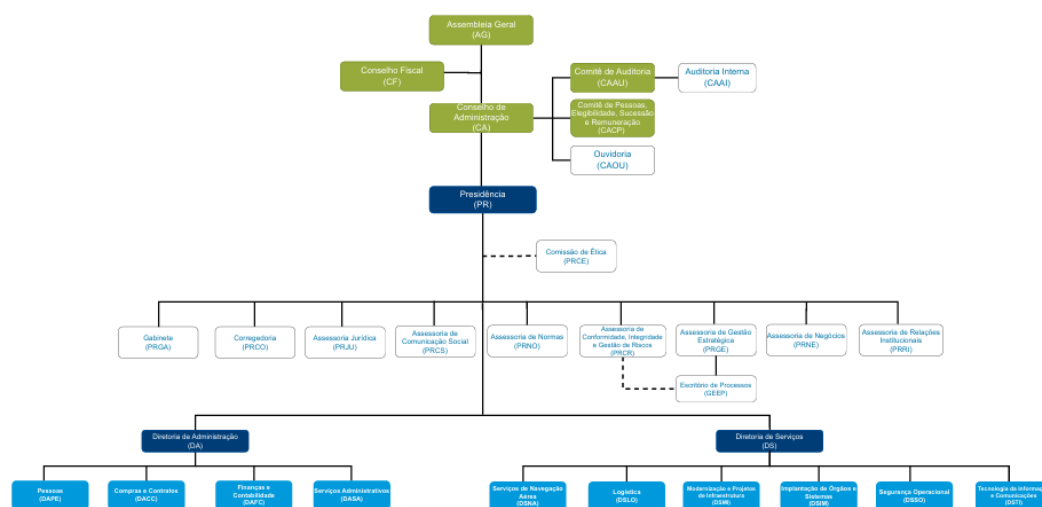


Figura 1 - Organograma.

1.4 BASE NORMATIVA E AMBIENTE REGULATÓRIO

As principais normas que orientam as atividades da Companhia são a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), a Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades Anônimas) e a Lei nº 13.903/2019 (Lei de Criação da NAV Brasil), alterada pela Lei nº 15.083/2025, bem como o [Estatuto Social da Empresa](#) e demais normas pertinentes, as quais serão abordadas ao longo deste relatório.

1.5 MODELO DE NEGÓCIOS E CADEIA DE VALOR

O modelo de negócios da NAV Brasil está baseado na prestação de Serviços de Navegação Aérea atribuídos pelo Comandante da Aeronáutica, com atuação integrada ao SISCEAB, uso de infraestrutura técnica e operacional especializada e remuneração por tarifas reguladas. Esse modelo sustenta a oferta de serviços essenciais à segurança, à regularidade e à eficiência das operações aéreas no país.



A Cadeia de Valor da NAV Brasil consolida os principais macroprocessos responsáveis pela geração de valor público e pelo suporte à prestação dos Serviços de Navegação Aérea, organizados em três eixos: Processos Primários, Processos de Suporte e Processos de Gestão.



Figura 2 - Cadeia de valor.

1.6 CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Os Serviços de Navegação Aérea podem ser subdivididos em Serviços de Tráfego Aéreo (ATS), de Telecomunicações Aeronáuticas (COM), de Meteorologia Aeronáutica (MET) e de Informações Aeronáuticas (AIS).

Essas atividades são reguladas pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), conforme as Instruções do Comando da Aeronáutica (ICA) nº 100-37, 102-16, 105-1 e 53-8, disponíveis na página do órgão na Internet, no endereço <https://publicacoes.decea.mil.br/>.

Serviços de Navegação Aérea (ANS)	
Tráfego Aéreo	Telecomunicações Aeronáuticas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informações de Voo ✓ Alerta ✓ Assessoramento de Tráfego Aéreo ✓ Controle de Tráfego Aéreo 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Serviço Fixo Aeronáutico ✓ Serviço Móvel Aeronáutico ✓ Radio navegação aeronáutica ✓ Radiodifusão aeronáutica
Meteorologia Aeronáutica	Informações Aeronáuticas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informações decorrentes da observação, vigilância e previsão meteorológicas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Informações e dados aeronáuticos necessários ao planejamento de voo

Figura 3 - Serviços de Navegação Aérea providos pela NAV Brasil.



1.7 ABRANGÊNCIA E INFRAESTRUTURA OPERACIONAL

A Companhia presta Serviços de Navegação Aérea em 44 aeródromos brasileiros, por meio das Dependências da NAV Brasil (DNB), distribuídas em 23 estados do território nacional. Também dispõe de um centro de meteorologia aeronáutica responsável por realizar a previsão meteorológica para 118 aeroportos brasileiros, efetua o trâmite de informações aeronáuticas em redundância ao serviço provido pelo Comando da Aeronáutica e opera 22 equipamentos de auxílio à navegação em rota DME em localidades isoladas de aeródromos (Estações da NAV Brasil - ENB), conforme a seguinte distribuição geográfica:

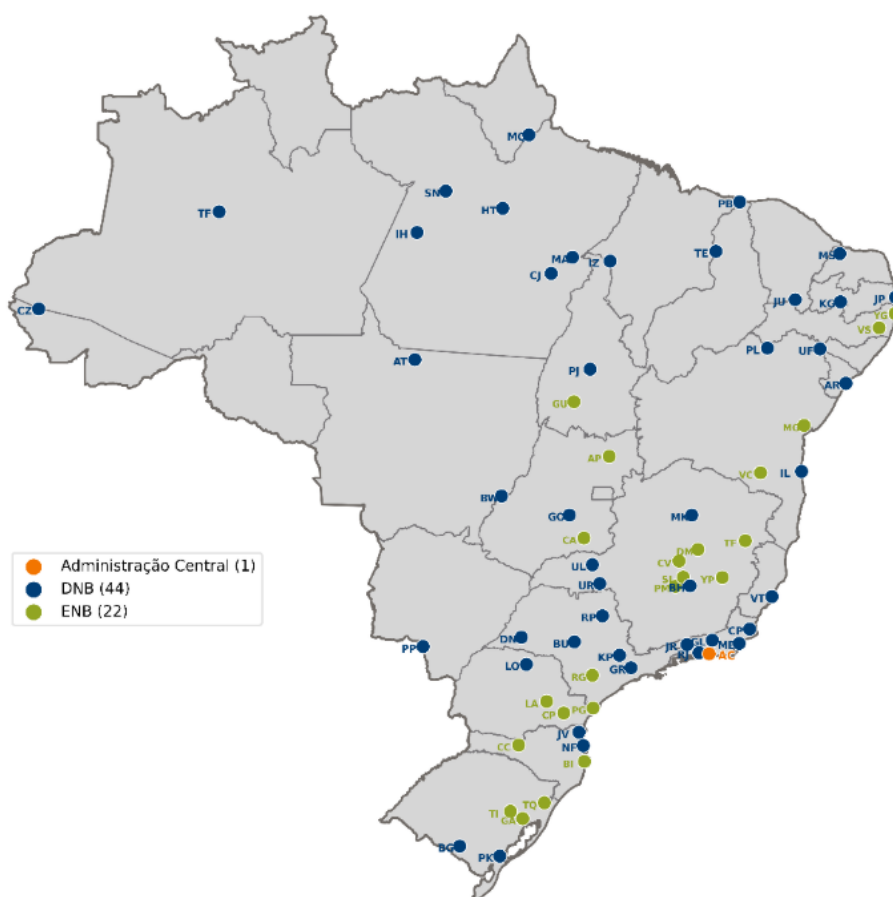


Figura 4 - Distribuição geográfica das DNB e ENB.

Essa capilaridade evidencia a importância da Companhia para a continuidade dos Serviços de Navegação Aérea em um país de dimensões continentais, no qual a infraestrutura aeronáutica é essencial para a integração territorial, a mobilidade, a logística e a segurança.

Para a prestação desses serviços, a Companhia dispõe da seguinte infraestrutura operacional:





Figura 5 - Infraestrutura operacional da NAV Brasil.

1.8 SISTEMÁTICA TARIFÁRIA

A remuneração pelos serviços prestados pela NAV Brasil ocorre por meio das Tarifas de Navegação Aérea, reguladas pelo Comando da Aeronáutica, nos termos da Lei nº 6.009/1973, compreendendo:

Tarifa de Uso das Comunicações e dos Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aeródromo (TAT ADR).	Tarifa de Uso das Comunicações e dos Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação (TAT APP).	Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota (TAN).
---	---	--

Os Serviços de Navegação Aérea têm seus valores estabelecidos a partir dos custos dos diversos componentes de cada parcela dos serviços prestados. Essas parcelas são consideradas na formação dos custos e na remuneração do efetivo provedor do serviço.

As dependências e estações da NAV Brasil são remuneradas pela efetiva prestação dos serviços citados, de acordo com as tarifas TAT arrecadadas nos aeródromos e Centros de Controle de Aproximação (APP) que opera diretamente, e por parcelas da tarifa TAN referentes aos serviços prestados às aeronaves em rota, proporcionais à sua participação no custo total do serviço prestado.

A sistemática tarifária dos Serviços de Navegação Aérea prestados pela NAV Brasil é regulada pela ICA nº 12-35, atualizada por meio da Portaria DECEA nº 1.864/ATAN1, de 11 de setembro de 2025, disponível na página do DECEA na Internet, no endereço <https://publicacoes.decea.mil.br/publicacao/ICA-12-35>.



1.9 RELAÇÃO COM OS DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS

A NAV Brasil presta serviço diretamente aos proprietários ou operadores de aeronaves que, por sua vez, atendem diretamente à população em geral. Com vistas a se manter elevado o nível de eficiência e segurança das operações aéreas, esses operadores o fazem utilizando os sistemas disponibilizados pelo SISCEAB.

Ao utilizar os auxílios à navegação, as instalações e os serviços prestados pela NAV Brasil, o operador paga Tarifas de Navegação Aérea, cuja arrecadação compete ao DECEA, a quem também incumbe a adoção de medidas necessárias em caso de inadimplemento, nas esferas administrativa e judicial.

Assim, o relacionamento da NAV Brasil com o usuário final é mediado pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo, inclusive com o empreendimento de ferramentas de aprimoramento dos processos na prestação de Serviços de Navegação Aérea, como a pesquisa de satisfação dos usuários, cujo resultado impacta a gestão da NAV Brasil.

1.10 REGULAÇÃO E CONTROLE

A prestação dos Serviços de Navegação Aérea pela NAV Brasil é regulada pelo Comando da Aeronáutica, por meio do qual a empresa se vincula ao Ministério da Defesa.

No tocante à atividade administrativa, também no âmbito do Poder Executivo, a NAV Brasil é coordenada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Finalmente, sob o aspecto da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, a NAV Brasil se submete ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal por intermédio do Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR), sem deixar de mencionar o controle externo realizado pelo Tribunal de Contas da União.

1.11 NAV BRASIL EM NÚMEROS



Figura 6 - NAV Brasil em números.



2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2025, a NAV Brasil consolidou o Planejamento Estratégico 2026–2030, estruturado com base nas perspectivas do *Balanced Scorecard* (BSC) e orientado ao alinhamento entre estratégia, execução, monitoramento de resultados e geração de valor público. O documento foi aprovado pelo Conselho de Administração e passou a orientar a atuação institucional da Companhia, estabelecendo as diretrizes estratégicas, os objetivos organizacionais e as iniciativas prioritárias.



Missão

Prover Serviços de Navegação Aérea de qualidade, com eficiência e segurança, visando ao desenvolvimento do transporte aéreo e ao bem-estar da sociedade.



Visão

Ser referência na prestação de Serviços de Navegação Aérea de qualidade, com eficiência e segurança.



Figura 7 - Diretrizes estratégicas previstas no Planejamento Estratégico 2026-2030.

O Mapa Estratégico organiza os Objetivos Estratégicos da NAV Brasil nas perspectivas Financeira, Sociedade, Processos e Pessoas & Tecnologia, evidenciando as prioridades, conforme demonstrado na figura a seguir:

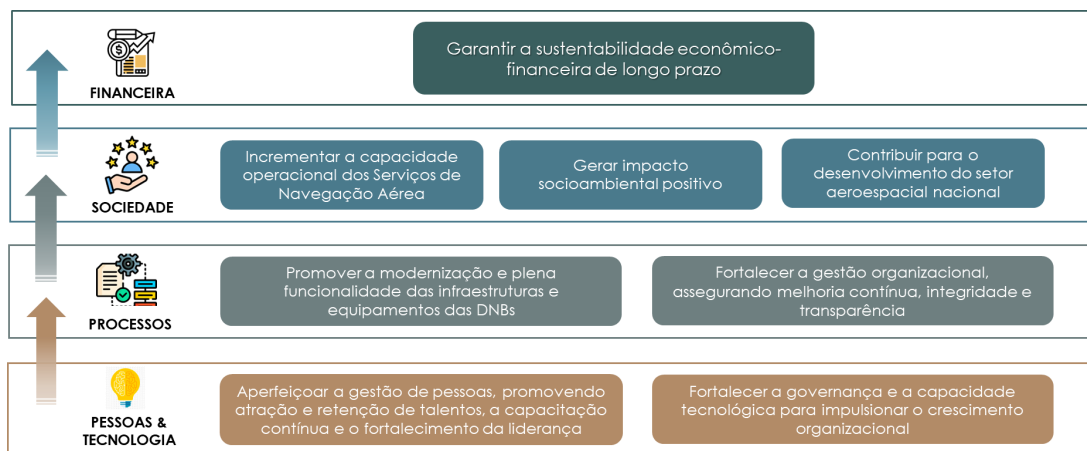


Figura 8 - Mapa Estratégico.



Para viabilizar a execução da estratégia, os Objetivos Estratégicos são desdobrados em Ações, Iniciativas e Atividades, de modo a assegurar alinhamento entre o direcionamento institucional, a execução das estratégias e o monitoramento dos resultados.

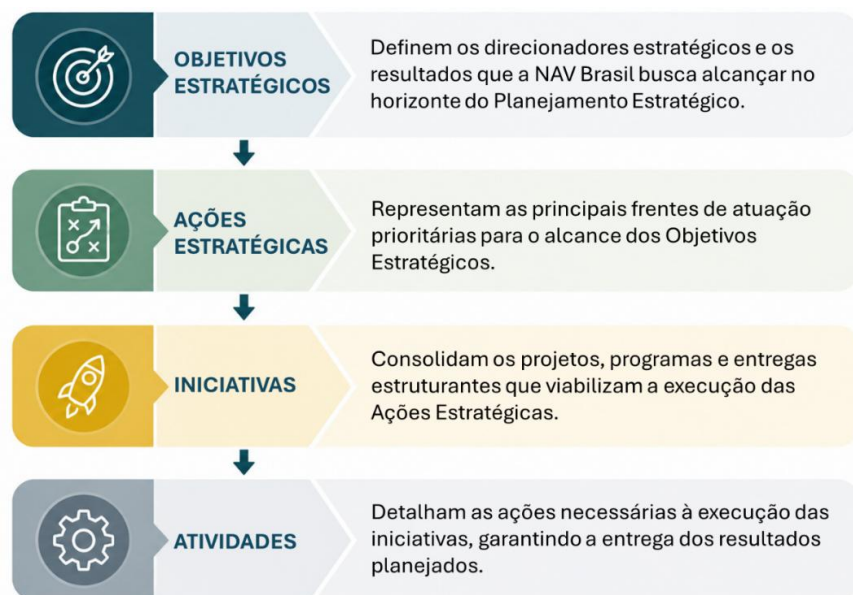


Figura 9 - Estrutura de desdobramento estratégico.

Com base nessa estrutura, foram definidos os seguintes Objetivos e Ações Estratégicas para o ciclo 2026–2030:

OE 1 → **GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE LONGO PRAZO**

Fortalecer a sustentabilidade econômico-financeira da NAV Brasil, promovendo equilíbrio institucional, eficiência na utilização dos recursos e capacidade de sustentação das operações.

Ações estratégicas:

- Otimizar custos
- Incrementar a receita

OE 2 → **INCREMENTAR A CAPACIDADE OPERACIONAL DOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA**

Aprimorar a capacidade operacional dos Serviços de Navegação Aérea por meio da modernização de processos, melhoria contínua e fortalecimento da segurança e da eficiência operacional.

Ações estratégicas:

- Aprimorar a estrutura de treinamento e desenvolvimento operacional
- Aumentar a eficiência operacional
- Aumentar a qualidade no serviço de informações meteorológicas
- Aumentar a segurança operacional
- Aumentar a segurança AVSEC



**OE 3****GERAR IMPACTO SOCIOAMBIENTAL POSITIVO**

Promover práticas sustentáveis e ampliar a geração de valor social e ambiental decorrente da atuação institucional da NAV Brasil.

Ações estratégicas:

- Estabelecer diretrizes de sustentabilidade
- Implementar práticas de sustentabilidade ambiental

**OE 4****CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR AEROESPACIAL NACIONAL**

Fortalecer iniciativas relacionadas ao desenvolvimento do setor aeroespacial nacional e à ampliação das capacidades institucionais da NAV Brasil.

Ações estratégicas:

- Apoiar a estruturação administrativa da subsidiária

**OE 5****PROMOVER A MODERNIZAÇÃO E PLENA FUNCIONALIDADE DAS INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DAS DNBS**

Modernizar e fortalecer a infraestrutura operacional da NAV Brasil, ampliando a confiabilidade, disponibilidade e eficiência dos sistemas e equipamentos utilizados na prestação dos serviços.

Ações estratégicas:

- Modernizar a infraestrutura
- Aumentar a disponibilidade dos equipamentos

**OE 6****FORTALECER A GESTÃO ORGANIZACIONAL, ASSEGURANDO MELHORIA CONTÍNUA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA**

Aprimorar os mecanismos de governança e gestão organizacional, promovendo melhoria contínua, integridade, transparência e fortalecimento institucional.

Ações estratégicas:

- Consolidar a estrutura da empresa
- Promover a melhoria de processos

**OE 7****APERFEIÇOAR A GESTÃO DE PESSOAS, PROMOVENDO ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS, A CAPACITAÇÃO CONTÍNUA E O FORTALECIMENTO DA LIDERANÇA**

Fortalecer a gestão de pessoas por meio da valorização profissional, do desenvolvimento contínuo e do fortalecimento das competências de liderança.

Ações estratégicas:

- Aprimorar o Programa de Capacitação Operacional
- Atrair novos profissionais
- Aumentar o nível de satisfação dos empregados

**OE 8****FORTALECER A GOVERNANÇA E A CAPACIDADE TECNOLÓGICA PARA IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ORGANIZACIONAL**

Fortalecer a governança e a capacidade tecnológica da NAV Brasil, promovendo modernização, integração de soluções e transformação digital da organização.

Ações estratégicas:

- Consolidar a governança e a infraestrutura tecnológica
- Modernizar e integrar os sistemas corporativos



2.2 GOVERNANÇA APLICADA À ESTRATÉGIA E AO DESEMPENHO

A estrutura de governança da NAV Brasil apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos por meio da definição de diretrizes, aprovação dos instrumentos de planejamento, alocação de recursos, delegação de competências, supervisão da gestão, acompanhamento dos resultados e fortalecimento dos mecanismos de controle, integridade, transparência e gestão de riscos.

Nesse processo, o Conselho de Administração atua na orientação superior, na aprovação dos instrumentos estratégicos e na supervisão da gestão; a Diretoria Executiva conduz a execução da estratégia, decide sobre as medidas de gestão e promove a alocação dos recursos necessários; e os comitês estatutários e as instâncias internas de apoio à governança subsidiam a tomada de decisão, fornecendo análises, recomendações e monitoramento de temas específicos.

O acompanhamento da estratégia ocorre por meio de indicadores, metas, ações estratégicas, iniciativas e atividades vinculadas ao Planejamento Estratégico e ao Plano de Negócios da Companhia, permitindo avaliar o avanço dos objetivos e orientar eventuais ajustes.

2.3 INDICADORES ESTRATÉGICOS E RESULTADOS

A NAV Brasil realiza o acompanhamento sistemático de indicadores estratégicos voltados à avaliação do desempenho institucional, permitindo o monitoramento dos resultados do exercício e subsidiando o processo de tomada de decisão.

Os indicadores contemplam dimensões relacionadas às políticas públicas, à sustentabilidade econômico-financeira e à governança corporativa, em alinhamento às diretrizes do Planejamento Estratégico e do Plano de Negócios da Empresa.

2.3.1 Indicadores de Políticas Públicas

Os indicadores relacionados às políticas públicas refletem o desempenho da NAV Brasil na prestação dos Serviços de Navegação Aérea, especialmente quanto à segurança operacional e à conformidade dos serviços prestados.

O Indicador de Segurança Operacional, aferido por meio das inspeções realizadas pela Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA), alcançou resultado de 97,84% em 2025. Embora ligeiramente inferior à meta interna estabelecida para o exercício, o resultado superou o índice de conformidade de 97,8% adotado pela ASOCEA como referência de excelência para o setor, evidenciando elevado nível de aderência aos requisitos operacionais estabelecidos pelo SISCEAB, além do



compromisso contínuo da NAV Brasil com elevados padrões de segurança e confiabilidade dos serviços prestados.

Já o Índice de Gestão da Qualidade Multisite do DECEA (IGQM) registrou resultado de 99,56%, superando a meta estabelecida para o exercício. O desempenho obtido demonstra a efetividade das ações voltadas à padronização, ao monitoramento e à melhoria contínua dos processos relacionados aos Serviços de Navegação Aérea prestados pela Empresa.

INDICADOR	↑ / ↓	META 2025	RESULTADO 2025
Indicador de Segurança Operacional	↑	98,50%	97,84%
Índice de Gestão da Qualidade Multisite do DECEA	↑	98,60%	99,56%

Figura 10 - Desempenho dos indicadores de Políticas Públicas.

2.3.2 Indicadores Econômico-financeiros

Os indicadores econômico-financeiros da NAV Brasil evidenciam a manutenção do equilíbrio financeiro e o fortalecimento da eficiência operacional da Companhia ao longo do exercício de 2025.

O desempenho observado no período reflete a evolução dos mecanismos de controle e racionalização de despesas, o aprimoramento da produtividade operacional e a ampliação da capacidade de geração de resultados, contribuindo para a sustentabilidade econômico-financeira da Empresa.

Destacam-se, nesse contexto, os resultados obtidos nos indicadores de Produtividade per capita, Índice de Eficiência e Margem Líquida, todos superiores às metas estabelecidas para o exercício e demonstrando a evolução da eficiência operacional da Companhia.

INDICADOR	↑ / ↓	META 2025	RESULTADO 2025
Produtividade per Capita	↑	R\$ 64,5 mil / empregado	R\$ 165,7 mil / empregado
Índice de Eficiência	↓	86,50%	70,41%
Margem Líquida	↑	9,10%	17,06%

Figura 11 - Desempenho dos indicadores econômico-financeiros.



2.3.3 Indicadores de Governança Corporativa

No âmbito da governança corporativa, os resultados alcançados demonstram a evolução dos mecanismos de gestão, controle e monitoramento estratégico da NAV Brasil.

O Indicador de Conformidade SEST (IC-SEST) atingiu pontuação máxima no exercício, refletindo a aderência da Companhia às diretrizes e requisitos estabelecidos pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais.

Da mesma forma, o Índice de Governança NAV Brasil (IG-NAV) alcançou desempenho correspondente a 100%, evidenciando o fortalecimento das práticas relacionadas à integridade, transparência, conformidade e acompanhamento estratégico da gestão corporativa.

INDICADOR	↑ / ↓	META 2025	RESULTADO 2025
Indicador de Conformidade Sest (IC-Sest)	↑	900	1000 ✓
Índice de Governança NAV Brasil (IG-NAV)	↑	83,00%	100,00% ✓

Figura 12 - Desempenho dos indicadores de Governança Corporativa.

Os indicadores apresentados integram o modelo de monitoramento e avaliação de desempenho da NAV Brasil, subsidiando os processos corporativos de gestão e acompanhamento de resultados, incluindo aqueles relacionados ao Programa de Remuneração Variável Anual (PRVA), com foco no aprimoramento contínuo da gestão e na geração de valor público. O relatório de execução do PRVA encontra-se disponível na página: <https://www.navbrasil.gov.br/aceso-a-informacao/agentes-publicos/dirigentes/remuneracao-variavel/>.

Além desses indicadores, a NAV Brasil vem incorporando outros referenciais de avaliação da governança corporativa, com destaque para o Índice ESG – *Environmental, Social and Governance* (iESGo), do Tribunal de Contas da União, e para o Indicador de Governança e Políticas Públicas das Empresas Estatais Federais (IG-SEST), conduzido pela SEST.

Na última edição do iESGo, referente ao ciclo de 2024, a NAV Brasil alcançou índice geral de 45,1%. Embora o resultado indique oportunidades de aprimoramento, mostra-se compatível com o estágio de consolidação institucional da Companhia, considerando seu curto período de existência e a evolução gradual de suas estruturas, processos e mecanismos de governança. Desde então, a Empresa vem implementando medidas voltadas à ampliação da aderência aos critérios avaliados pelo índice.



Nesse sentido, mais recentemente, no IG-SEST, a NAV Brasil obteve média global de 89,43%, com desempenho de 94,91% na dimensão Governança Corporativa, 100% em Políticas Públicas e 71,70% em Boas Práticas e Inovação, destacando-se no setor de Defesa. Sob a perspectiva da governança, foram avaliados aspectos relacionados aos órgãos estatutários, auditoria interna, gestão de riscos, transparência, integridade, licitações e contratos.

Em transparência, destaca-se, ainda, a consistência da série histórica da NAV Brasil no Indicador de Transparência Ativa da Controladoria-Geral da União (CGU), no qual a Empresa mantém, desde 2022, 100% de conformidade. Esse desempenho evidencia a aderência contínua às obrigações de divulgação ativa de informações públicas e reforça o compromisso institucional com a transparência, o acesso à informação e o controle social.

2.4 PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

A estrutura de supervisão, controle e correção da NAV Brasil é composta por diferentes instâncias internas e externas, que atuam de forma complementar no acompanhamento da legalidade, conformidade, integridade, transparência, gestão de riscos e regularidade administrativa da Companhia.

No âmbito interno, destacam-se as instâncias de Conformidade, Integridade e Gestão de Riscos, a Corregedoria, a Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria Estatutário, o Conselho Fiscal e os demais órgãos da administração, que exercem atribuições relacionadas à supervisão, monitoramento, controle, orientação e avaliação dos processos corporativos e da gestão institucional.

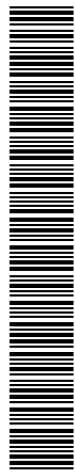
No âmbito externo, destacam-se a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), o Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR) e o Tribunal de Contas da União (TCU), sem prejuízo da atuação de outros órgãos de controle, fiscalização e supervisão relacionados às atividades desenvolvidas pela Companhia.

Esse conjunto de instâncias contribui para o fortalecimento da governança corporativa, evidenciando a existência de estrutura voltada ao acompanhamento e à supervisão da gestão da NAV Brasil.

As principais ações de supervisão, controle e correção desenvolvidas no exercício são divulgadas no sítio eletrônico da Companhia, com destaque para a página: <https://www.navbrasil.gov.br/aceso-a-informacao/auditorias/acoes-de-supervisao-controle-e-correicao/>.

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A NAV Brasil conduz sua estratégia de longo prazo considerando as perspectivas definidas para os próximos anos, as oportunidades capazes de ampliar sua capacidade de



atuação e os riscos que podem comprometer ou limitar o alcance de seus objetivos estratégicos.

Esse processo observa as diretrizes de gestão de riscos e controles internos da Companhia e considera fatores internos e externos capazes de influenciar sua sustentabilidade econômico-financeira, capacidade operacional, infraestrutura, tecnologia, pessoas, conformidade regulatória, continuidade, segurança e qualidade dos serviços prestados.

A atualização do Planejamento Estratégico 2026-2030 resultou na revisão da matriz SWOT e no aprimoramento da Análise de Riscos Estratégicos, com definição do Universo de Riscos, atualização metodológica e consolidação de mapa de riscos mais aderente à realidade corporativa, construído com participação de gestores e equipes das áreas finalísticas e administrativas.

No processo de identificação e avaliação, foram considerados elementos internos, como diagnósticos operacionais, registros históricos, manifestações da auditoria e contribuições das áreas gestoras, da área de gestão de riscos e das diretorias. Também foram observados fatores externos, como conjuntura econômica, instabilidades no setor aéreo, ameaças tecnológicas, mudanças regulatórias e aspectos relacionados às principais partes interessadas da Companhia.

A Análise de Riscos Estratégicos 2026 identificou riscos com potencial de impactar o alcance dos objetivos estratégicos da NAV Brasil. Foram mapeados os seguintes riscos:

- desequilíbrio entre receitas e custos/despesas operacionais;
- obsolescência de sistemas de navegação aérea;
- degradação de instalações operacionais;
- interferência cibernética;
- incidentes de segurança da informação;
- acidente aeronáutico;
- interrupção de fornecimento crítico;
- não conformidade às normas de segurança operacional;
- não conformidade às normas de segurança AVSEC;
- instabilidade da força de trabalho; e
- inconsistência na formação, atração e retenção de talentos.

Esses riscos podem produzir impactos em diferentes horizontes temporais. No curto prazo, podem afetar a continuidade dos serviços, a disponibilidade de sistemas e equipamentos, a segurança operacional e a estabilidade econômico-financeira. No médio prazo, podem comprometer a eficiência, a capacidade operacional, a regularidade dos investimentos e a consolidação da estrutura organizacional. No longo prazo, podem



influenciar a sustentabilidade do modelo de negócio, a capacidade de desenvolvimento e a manutenção da qualidade dos serviços prestados no âmbito do SISCEAB.

A avaliação dos riscos considera a combinação entre probabilidade de ocorrência e magnitude dos impactos potenciais, levando em conta os controles existentes e a capacidade de resposta. A partir dessa avaliação, são definidas medidas de tratamento proporcionais à natureza, complexidade e criticidade dos eventos mapeados.

A Declaração de Apetite ao Risco orienta a priorização dessas respostas, reafirmando o perfil conservador para riscos estratégicos.

Nesse contexto, a figura a seguir sintetiza as principais iniciativas estratégicas associadas aos riscos identificados, sem prejuízo de outras medidas complementares de gestão e controle:

Perspectiva do Mapa Estratégico	Objetivos estratégicos	Riscos associados	Principais iniciativas de resposta
Financeira	Garantir a sustentabilidade econômico-financeira de longo prazo	Desequilíbrio entre receitas e custos/despesas operacionais	Implantar o processo de gerenciamento de custo; realizar reestruturação operacional das DNBs; ampliar o volume de serviços meteorológicos prestados pela Empresa no âmbito do SISCEAB.
Sociedade	Incrementar a capacidade operacional dos Serviços de Navegação Aérea	Não conformidade às normas de Segurança Operacional e AVSEC; acidente aeronáutico	Incrementar a supervisão da segurança operacional; aumentar o nível de aderência às normas; incrementar as medidas de segurança das instalações nas DNBs e ENBs; aumentar o nível de aderências às normas, reconhecendo-se, em ambos os casos, os já elevados padrões de conformidade, acima da meta estabelecida no setor.
Processos	Promover a modernização e a plena funcionalidade das infraestruturas e equipamentos das DNBs; fortalecer a gestão organizacional, assegurando melhoria contínua, integridade e transparência	Degradação de instalações operacionais; obsolescência de Sistemas de Navegação Aérea; interrupção de fornecimento crítico	Realizar melhorias, reformar, recuperar e modernizar a infraestruturas das DNBs; modernizar equipamentos e sistemas operacionais; dispor de suprimento para pronto atendimento às demandas; gerir suporte logístico; implantar infraestrutura tecnológica corporativa; realizar reestruturação operacional das DNBs; implementar a gestão por processos e projetos; otimizar a seleção de fornecedores e a gestão de contratos; migrar gradualmente os processos críticos para um novo ecossistema tecnológico.
Pessoas & Tecnologia	Aperfeiçoar a gestão de pessoas, promovendo atração e retenção de talentos, capacitação contínua e fortalecimento da liderança; fortalecer a governança e a capacidade tecnológica para impulsionar o crescimento organizacional	Inconsistência na formação, atração e retenção de talentos; instabilidade da força de trabalho; interferência cibernética; incidente de segurança da informação	Aprimorar os sistemas de Gestão de Pessoas; aprimorar a comunicação interna; implementar processo de avaliação do nível de satisfação dos empregados; estruturar o processo de captação de novos profissionais; estruturar e implementar o modelo organizacional da Segurança da Informação; implementar infraestrutura tecnológica corporativa.

Figura 13 - Alinhamento objetivos estratégicos, riscos e iniciativas de resposta.

As informações consolidadas sobre os riscos estratégicos e as respectivas medidas de tratamento são acompanhadas periodicamente e reportadas às instâncias de governança competentes, contribuindo para a tomada de decisão e para o aprimoramento contínuo da gestão.



No campo das oportunidades, a análise ambiental e a matriz SWOT do Planejamento Estratégico 2026-2030 indicam fatores capazes de ampliar a capacidade da NAV Brasil de atingir seus objetivos estratégicos. Entre as principais oportunidades, destacam-se:

- ampliação da atividade em função do crescimento da demanda por Serviços de Navegação Aérea no País;
- transferência, pelo COMAER, de bens e benfeitorias destinados à prestação de Serviços de Navegação Aérea, e a consequente ampliação da atuação da empresa no âmbito do SISCEAB;
- novas tecnologias do setor;
- exploração comercial de serviços na área de atuação da Empresa; e
- exploração comercial de produtos, serviços e projetos aeroespaciais visando ao desenvolvimento deste setor no País.

Essas oportunidades se apoiam em pontos fortes, como a expertise na gestão da navegação aérea, a qualificação técnico-profissional dos empregados, o elevado padrão de conformidade operacional, a vinculação ao COMAER e a regularidade da receita. Sua avaliação considera o potencial de concretização e os efeitos esperados sobre a capacidade de atuação, a geração de valor público e o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia, orientando iniciativas associadas à ampliação da capacidade operacional, à modernização tecnológica e de infraestrutura, ao incremento de receitas e ao fortalecimento da atuação da Empresa.

As perspectivas da NAV Brasil para os próximos anos estão relacionadas à consolidação de sua sustentabilidade econômico-financeira, à ampliação da capacidade operacional dos Serviços de Navegação Aérea, à modernização das infraestruturas e equipamentos das DNB, ao fortalecimento da gestão organizacional, à atração e retenção de talentos e ao avanço da governança e da capacidade tecnológica. Também se destacam a geração de impacto socioambiental positivo e a contribuição para o desenvolvimento do setor aeroespacial nacional, em alinhamento à atuação da Empresa.

Embora persistam desafios inerentes à execução da estratégia em um ambiente operacional, tecnológico e regulatório complexo, a integração entre estratégia, gestão de riscos, controles internos e governança contribui para ampliar a resiliência e a capacidade da NAV Brasil de gerar valor público de forma contínua e sustentável.



4 DESTAQUES DAS ÁREAS DE GESTÃO

4.1 GESTÃO OPERACIONAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Em 2025, a NAV Brasil deu continuidade às ações voltadas ao aprimoramento da prestação dos Serviços de Navegação Aérea, com foco na eficiência operacional, na segurança das atividades aéreas e na adequada alocação do efetivo técnico especializado.

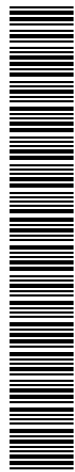
Nesse contexto, destacou-se o redimensionamento dos serviços ATS prestados no Aeroporto de Uberaba, cuja Dependência da NAV Brasil passou, a partir de fevereiro de 2025, a prestar o Serviço de Informação de Voo de Aeródromo (AFIS), em substituição ao Serviço de Controle de Aeródromo (TWR). A medida integrou o Plano de Ação voltado à otimização dos serviços prestados pela Empresa e foi implementada em conformidade com a regulamentação aplicável e mediante autorização do órgão regulador.

Ainda no âmbito da otimização operacional, foram desativadas Salas AIS e Centros Meteorológicos de Aeródromo na modalidade de autoatendimento, em razão da evolução tecnológica e do novo modelo de prestação dos serviços. Tais iniciativas buscam racionalizar estruturas, sem prejuízo à segurança operacional ou à continuidade dos serviços prestados.

Também merece destaque a celebração de Acordo de Cooperação Operacional com a MOTIVA Aeroportos, abrangendo 11 aeroportos nos quais há atuação da NAV Brasil, com o objetivo de reforçar a coordenação entre as equipes no ambiente aeroportuário, contribuir para a continuidade do atendimento aos voos e aprimorar a resposta a situações que demandem atuação conjunta.

No campo do reforço ao efetivo operacional, foram contratados 25 controladores de tráfego aéreo temporários, por meio de Processo Seletivo Simplificado, distribuídos em 10 órgãos operacionais administrados pela Empresa. Além disso, 101 controladores de tráfego aéreo, vinculados a 32 órgãos ATC da NAV Brasil, participaram de voos de familiarização em cabine de pilotagem, no âmbito do acordo de cooperação operacional celebrado com a Azul Linhas Aéreas.

Quanto à segurança operacional, 14 Dependências da NAV Brasil foram inspecionadas pela ASOCEA em 2025, resultando em índice geral de 97,84% de conformidade, superior à meta de 97,80% estabelecida no Programa de Vigilância da Segurança Operacional do Serviço de Navegação Aérea. O resultado evidencia a aderência da Empresa aos requisitos técnicos aplicáveis e o compromisso institucional com a segurança e a eficiência do transporte aéreo.



4.2 IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS

No exercício de 2025, a NAV Brasil consolidou avanços relevantes na implantação e modernização de órgãos e sistemas operacionais, com foco na confiabilidade, disponibilidade e segurança dos serviços prestados.

Na área meteorológica, destacaram-se a homologação da Estação Meteorológica de Superfície Automática e da Estação de Radiodifusão Automática de Aeródromo em Barra do Garças, bem como a homologação e implantação de Estações Meteorológicas de Superfície em localidades como Macaé, Uberaba, Macapá, Goiânia, Cruzeiro do Sul e Campinas. Também foram implantadas e homologadas Torres Anemométricas de Contingência, ampliando a resiliência das medições meteorológicas em situações de contingência.

No segmento de comunicações, houve implantação e homologação de sistemas VHF em diversas Dependências da NAV Brasil, além de melhorias em Ilhéus, com nova torre irradiante, e início da implantação do sistema em Juazeiro do Norte. Essas ações contribuíram para o fortalecimento da comunicação ar-terra e para a ampliação da confiabilidade da infraestrutura operacional.

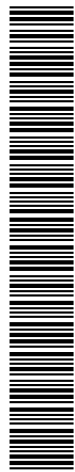
Foram, ainda, homologados e implantados Sistemas de Gravação Digital em diferentes localidades, ampliando a rastreabilidade e a conformidade dos registros operacionais. Complementarmente, destacam-se a implantação de sistema de energia fotovoltaica em Ribeirão Preto, os enlaces de comunicação por rádio e fibra óptica em Altamira e Macaé, bem como a obtenção de licenças de funcionamento junto à ANATEL para estações VHF da NAV Brasil.

4.3 LOGÍSTICA E MANUTENÇÃO TÉCNICA

Na área de Logística, a NAV Brasil promoveu o aprimoramento dos processos relacionados ao suprimento técnico, com a aquisição de sobressalentes destinados às Estações Meteorológicas de Superfície e aos Equipamentos de Navegação Aérea, incluindo itens como balões, sondas, paraquedas e componentes de equipamentos DME.

Também foram realizadas atividades de atualização do Inventário do Suprimento Técnico, contemplando a contagem física dos materiais armazenados, o levantamento da necessidade de saneamento de estoques e a validação dos registros patrimoniais após a consolidação dos quantitativos físicos.

No campo da manutenção técnica, destacaram-se as adequações elétricas executadas na reforma da Torre de Controle de João Pessoa, bem como as intervenções realizadas nas Salas Técnicas das DNBs de Belo Horizonte e do Aeroporto Santos Dumont, contribuindo para a confiabilidade e a segurança das instalações operacionais.



4.4 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão orçamentária e financeira da NAV Brasil, em 2025, contribuiu para a manutenção do equilíbrio entre receitas, despesas e investimentos, em alinhamento às diretrizes da SEST e às prioridades estratégicas da Companhia.

O orçamento da Empresa teve como instrumento de planejamento e controle o Programa de Dispêndios Globais (PDG), aprovado para o exercício e posteriormente reprogramado em função da atualização das premissas orçamentárias e operacionais.

Sob a perspectiva orçamentária, observa-se elevada capacidade de geração de receitas próprias, que possibilitou não apenas a cobertura integral das despesas, mas também a geração de resultado positivo. Esse desempenho reforça a autonomia financeira da Empresa.

Os principais dados de execução orçamentária, receitas, despesas correntes, despesas de capital e variações relevantes são apresentados no Capítulo 5, que reúne as informações orçamentárias, financeiras e contábeis de suporte ao desempenho da Companhia.

4.5 GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas da NAV Brasil, em 2025, esteve orientada à estruturação do quadro de pessoal, ao desenvolvimento de competências e ao aprimoramento dos instrumentos de gestão da força de trabalho, em alinhamento às necessidades operacionais e administrativas da Companhia.

4.5.1 Avaliação da força de trabalho

O quadro de pessoal da NAV Brasil é composto por diferentes categorias de empregados, incluindo aqueles transferidos por sucessão trabalhista decorrente da cisão parcial da Infraero, ocupantes de cargos em comissão de livre nomeação e exoneração, além de profissionais contratados por prazo determinado. Ao longo do exercício, a empresa manteve um quadro robusto e dinâmico, encerrando o ano com 1.592 empregados.

A composição da força de trabalho é apresentada nas figuras a seguir, contemplando a distribuição por gênero, faixa etária, autodeclaração étnica e localidade de exercício, incluindo as Dependências da NAV Brasil e a Administração Central.



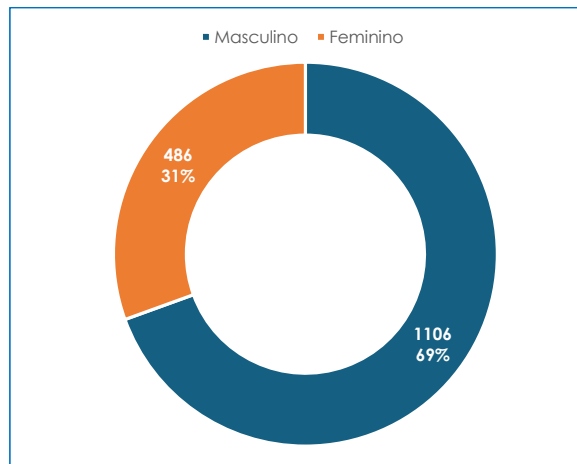


Gráfico 1 – Efetivo, segundo sexo.

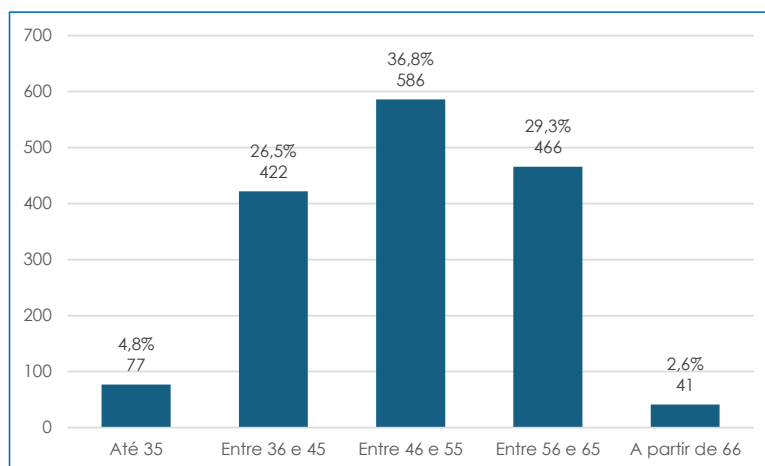


Gráfico 2 – Efetivo, segundo faixa etária.

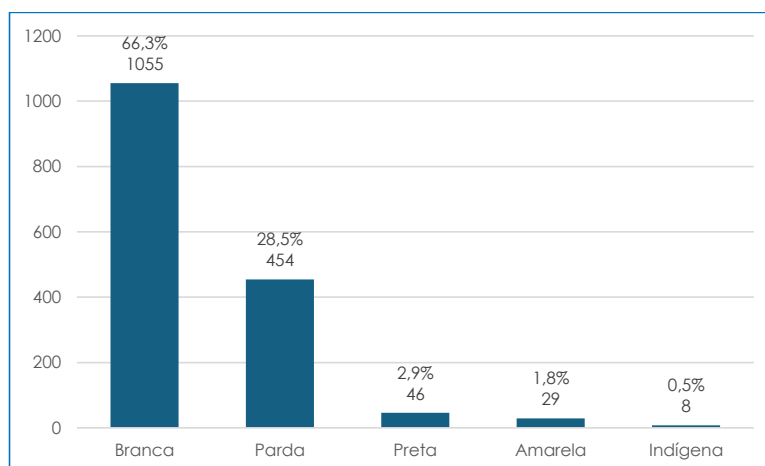


Gráfico 3 – Efetivo, segundo raça/cor.



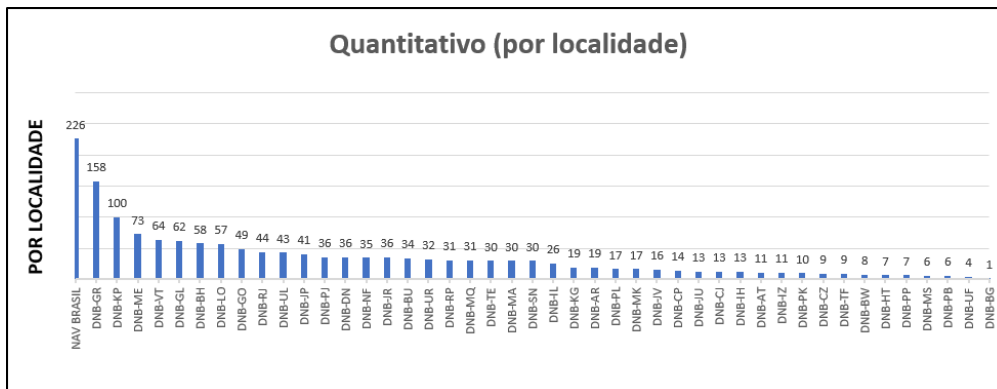


Gráfico 4 - Distribuição do efetivo por localidade.

4.5.2 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

No período, a NAV Brasil avançou significativamente no fortalecimento de seu quadro de pessoal, com a condução simultânea de dois importantes processos de contratação.

No âmbito do processo seletivo simplificado, foi publicado o Edital nº 1/2025, com realização pelo Instituto de Acesso à Educação, Capacitação Profissional e Desenvolvimento Humano (Instituto ACCESS).

O certame contemplou 22 cargos distintos, abrangendo perfis de nível superior, nível médio-técnico e nível médio.

A seleção foi realizada por meio de avaliação de títulos e experiência profissional, incluindo cargos estratégicos como Profissional de Tráfego Aéreo I e II, Advogado, Engenheiro, Analista de Gestão de Riscos e Controles Internos, Analista de Conformidade e Integridade, entre outros. O resultado definitivo foi publicado em 18 de junho de 2025, quando iniciou-se a convocação dos candidatos aprovados.

No mesmo exercício, a Companhia celebrou contrato com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para a organização e realização de seu primeiro concurso público. A iniciativa representa um passo estruturante para constituição de uma força de trabalho estável, qualificada e aderente a sua política de pessoal e as especificidades técnicas e operacionais da prestação dos Serviços de Navegação Aérea no Brasil.

4.5.3 Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

No âmbito da gestão de cargos, remuneração e desenvolvimento funcional, destaca-se a aprovação do novo Plano de Cargos e Salários, cuja adesão pelos empregados efetivos teve início em 1º de outubro de 2025. O Plano constitui um marco estratégico para a NAV Brasil, ao alinhar a estrutura de cargos às necessidades institucionais e às diretrizes de governança aplicáveis às empresas estatais, incorporando atribuições atualizadas e



compatíveis com o perfil organizacional. Ressalta-se que a adesão alcançou 77% do público elegível, evidenciando elevado grau de aceitação e confiança dos empregados.

As diretrizes relacionadas à avaliação de desempenho, remuneração e critérios de evolução funcional encontram-se disciplinadas no âmbito do referido Plano, que passa a constituir instrumento central para o alinhamento entre desempenho individual, desenvolvimento profissional e objetivos institucionais da Companhia.

4.5.4 Participação nos resultados

No âmbito da valorização profissional e do alinhamento entre desempenho e remuneração variável, destaca-se o pagamento do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR), realizado em maio de 2025, no montante de R\$ 5,068 milhões. O programa constitui instrumento relevante de reconhecimento coletivo, ao vincular parte da remuneração ao alcance de metas previamente pactuadas, fortalecendo a cultura de desempenho, o engajamento dos empregados e a corresponsabilidade pelos resultados da Companhia. Além disso, o pagamento do programa evidencia a solidez econômico-financeira da NAV Brasil e contribui para a atração e retenção de profissionais qualificados, essenciais à continuidade, qualidade e segurança dos Serviços de Navegação Aérea.

4.5.5 Capacitação e desenvolvimento

A NAV Brasil reconhece que a excelência na prestação dos Serviços de Navegação Aérea está diretamente vinculada à capacidade de desenvolvimento contínuo de seus profissionais.

Nesse sentido, o Programa de Formação Profissional (PFP) atua como indutor de uma cultura organizacional orientada à aprendizagem, estruturando ações de educação corporativa que abrangem desde capacitações técnicas especializadas — incluindo aquelas realizadas no âmbito do Programa de Atividades de Ensino e Atualização do DECEA (PAEAT) e do Programa de Emprego do Laboratório de Simulação do DECEAP(AELS/DECEA), até iniciativas voltadas ao desenvolvimento de competências transversais.

Em 2025, a Companhia registrou 846 participações em ações de capacitação, com investimento total de R\$ 918.233,22, consolidando o PFP como um dos principais instrumentos de valorização do capital humano da Estatal.



PROJETO	EMPREGADOS	INVESTIMENTO
Eventos de mercado (treinamentos externos)	48	R\$ 114.343,86
Cursos corporativos	393	R\$ 796,48
PAELS	99	R\$ 394.317,55
PAEAT	306	R\$ 409.571,81
TOTAL	846	R\$ 919.029,70

Figura 14 - Investimento no desenvolvimento profissional.

O Programa de Estágio também contribuiu para a atração e formação de novos talentos, com participação de estudantes de nível superior em áreas administrativas da Companhia. Em 2025, o Programa contou com 29 estagiários e investimento total de R\$ 361.084,83.

4.5.6 Despesas com pessoal

A evolução das despesas com pessoal é apresentada no gráfico a seguir, permitindo visualizar a variação observada no exercício e sua representatividade no conjunto das despesas da Companhia.

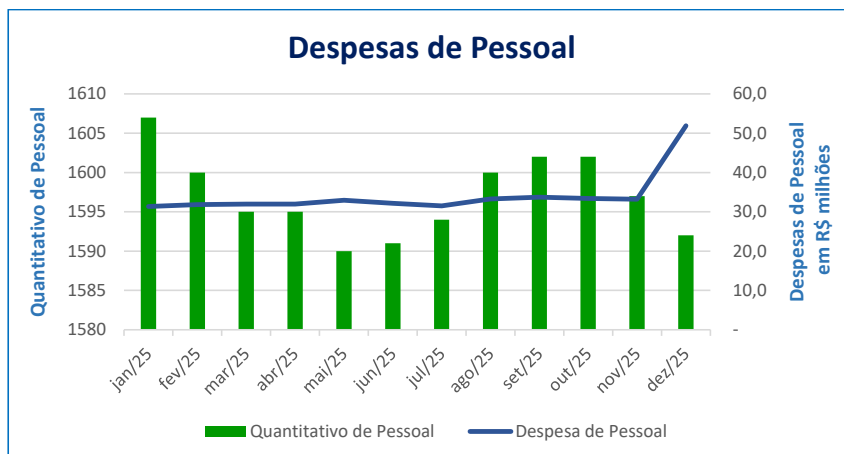


Gráfico 5 - Evolução das despesas de pessoal.

Em 2025, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 410,3 milhões, correspondentes a 62% das despesas totais da Companhia, com acréscimo de 7,4% em relação ao exercício de 2024.

A variação observada decorreu, principalmente, de fatores estruturais e contratuais, destacando-se: (i) a promoção de 864 empregados por antiguidade, nos termos do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); (ii) a aplicação do reajuste salarial de 5,53%, retroativo a maio de 2025, conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2027, firmado em 10 de dezembro de 2025; (iii) o reajuste de 9,20% na tabela do auxílio-saúde, a partir de



outubro de 2025; e (iv) os efeitos decorrentes da adesão ao novo Plano de Cargos e Salários (PCS), iniciada em dezembro de 2025.

Ressalta-se que parcela relevante desses impactos possui natureza pontual ou concentrada no exercício de 2025, não configurando, necessariamente, crescimento estrutural recorrente na mesma magnitude para os períodos subsequentes. Assim, a elevação registrada em 2025 deve ser compreendida no contexto de reorganização e adequação da estrutura remuneratória, com expectativa de estabilização do crescimento da despesa em patamar compatível com o planejamento orçamentário e as diretrizes de governança aplicáveis às empresas estatais federais.

4.6 LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Gerência de Compras e Contratos, vinculada à Diretoria de Administração, atuou no planejamento das contratações, na condução dos procedimentos licitatórios e auxiliares, na celebração e gestão contratual, na formalização e gestão dos instrumentos contratuais, bem como no acompanhamento da conformidade administrativa dos processos de aquisição de bens e serviços da NAV Brasil.

Em 2025, a atuação da área envolveu a formalização e gestão de diferentes instrumentos contratuais, incluindo contratos, termos aditivos, apostilamentos, atas de registro de preços, credenciamentos, compartilhamentos e termos de cessão de uso não oneroso, conforme demonstrado na figura a seguir:

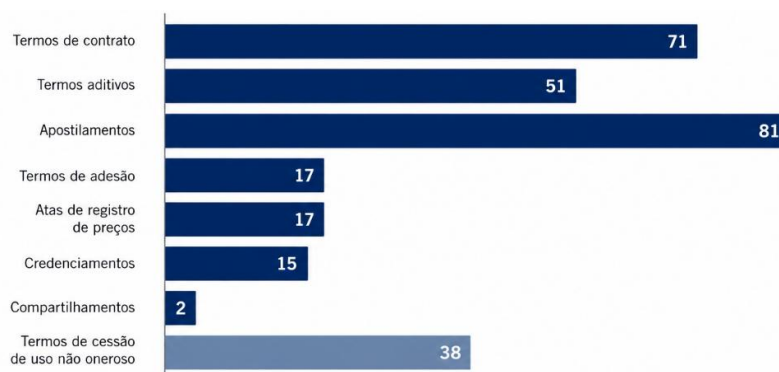


Gráfico 6 - Instrumentos contratuais por tipo.

A carteira contratual da NAV Brasil permaneceu relevante, tanto pelo volume de 239 instrumentos ativos quanto pelo montante global sob gestão. Do total da carteira vigente, parte expressiva refere-se a instrumentos plurianuais, com execução financeira ocorrida ao longo do exercício de 2025.





Gráfico 7 - Dados relativos à carteira contratual da NAV Brasil.

Para atendimento de demandas operacionais e administrativas de menor complexidade ou de necessidade imediata, também foram emitidas ordens de compra (OCO) e cartas-contrato, contribuindo para a continuidade do suporte às unidades da Administração Central e das Dependências da NAV Brasil.

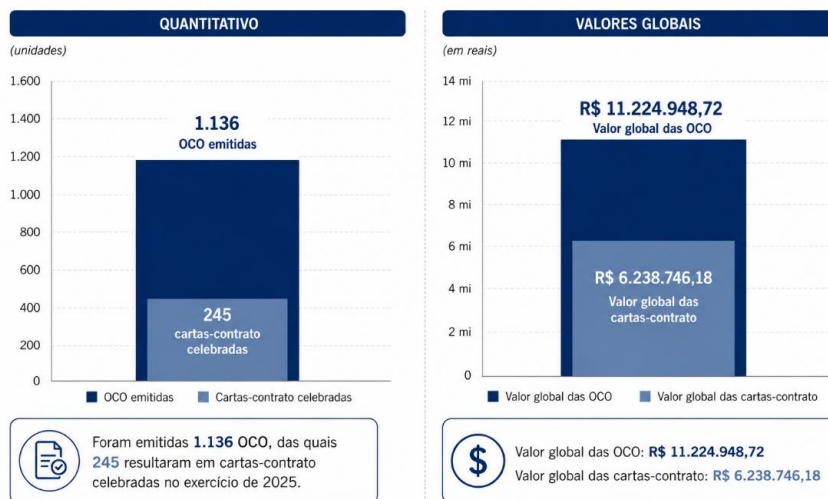


Gráfico 8 - Dados relativos às ordens de compra e cartas-contrato formalizadas.

No âmbito dos procedimentos licitatórios, a NAV Brasil publicou 28 pregões eletrônicos e 2 credenciamentos em 2025. Considerando os certames homologados, houve redução de 32,87% entre os valores estimados e os valores contratados, evidenciando ganho de economicidade nos processos concluídos no período.



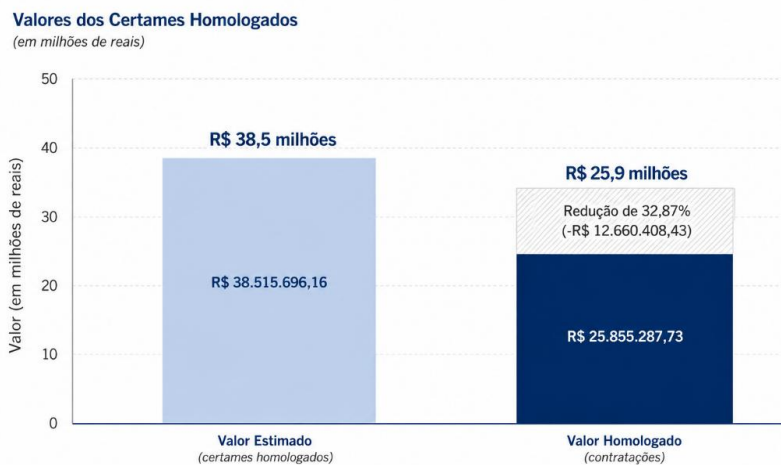


Gráfico 9 - Ganho de economicidade dos certames homologados.

4.7 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A gestão patrimonial e de infraestrutura contribuiu, em 2025, para o suporte às atividades operacionais e administrativas da NAV Brasil, por meio de ações voltadas à administração de bens, adequação de instalações e modernização das estruturas de apoio à prestação dos Serviços de Navegação Aérea.

No tocante à gestão patrimonial, destacam-se as adições patrimoniais, que totalizaram R\$ 18,96 milhões, sendo R\$ 16,10 milhões relativos à NAV Brasil e R\$ 2,85 milhões classificados como Direito de Uso, referentes à incorporação do Sistema TATIC TWR (DNJR). Além disso, a Companhia promoveu a destinação de bens inservíveis em parceria com o Ministério das Comunicações, com impactos positivos em sustentabilidade e responsabilidade social.

Foram realizados investimentos relevantes em infraestrutura administrativa, com destaque para a aquisição de mobiliário (aproximadamente R\$ 1,0 milhão) e de 43 equipamentos de ar-condicionado (R\$ 271 mil), atendendo integralmente às demandas prioritárias das DNB.

Destacam-se, também, as ações de manutenção, adequação e modernização da infraestrutura predial e operacional da NAV Brasil, abrangendo sistemas de climatização, elevadores, energia elétrica, segurança patrimonial e demais estruturas associadas às Dependências da Empresa, Torres de Controle e edificações administrativas.

Entre as principais realizações, destacaram-se a adequação e reforma da infraestrutura da Torre de Controle de João Pessoa, os reparos e tratamentos de lajes e telhados em Dependências como Alta Floresta, Uberlândia, Macaé e Santarém, além da manutenção e instalação de equipamentos de climatização em diversas localidades.



Também foram implementadas e projetadas soluções voltadas ao fornecimento de energia elétrica estabilizada em Jacarepaguá, Bauru-Arealva, Vitória e Uberaba, bem como adequações em sistemas de proteção contra descargas atmosféricas em João Pessoa e Montes Claros.

No campo da segurança física, foram implantados sistemas de controle de acesso em Dependências como Goiânia, João Pessoa, Vitória, Marabá e Aracaju, além de reforços e adequações de cercas e portões em Goiânia, Campinas e Vitória.

4.8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES (TIC)

Em 2025, consolidaram-se avanços estruturantes na infraestrutura corporativa e na governança digital da NAV Brasil, fortalecendo a sustentação do ambiente tecnológico e promovendo a evolução dos serviços de TIC prestados à empresa.

No âmbito da infraestrutura, destaca-se a implantação do ambiente de nuvem privada (*Data Center on-premise*), marco relevante na estratégia de modernização da empresa. Essa iniciativa ampliou a segurança, a autonomia e a confiabilidade dos sistemas da NAV Brasil, em alinhamento às diretrizes federais de soberania digital e às práticas adotadas por órgãos públicos que utilizam infraestruturas de nuvem sob gestão estatal. A migração dos sistemas para o novo ambiente foi acompanhada pela implantação de rotinas estruturadas de backup, elevando o nível de resiliência e de disponibilidade dos serviços de TIC. Complementarmente, foram realizadas a atualização dos firewalls da rede SD-WAN e ações voltadas ao aprimoramento da conectividade e da resiliência da rede corporativa, reforçando a integração segura entre a Administração Central e as Dependências da NAV Brasil.

No campo do licenciamento corporativo, foi celebrado novo contrato que promoveu a renovação e o significativo upgrade do ecossistema Microsoft. A nova contratação contemplou não só recursos de uso avançado, como também soluções de segurança e conformidade mais aderentes às necessidades da NAV, representando uma evolução substancial em relação ao licenciamento anteriormente vigente. A inclusão de soluções avançadas de segurança possibilitou a implementação integrada de SIEM (*Security Information and Event Management*) e XDR (*Extended Detection and Response*), fortalecendo a governança de Segurança Cibernética e estabelecendo a base tecnológica para monitoramento avançado, resposta a incidentes e proteção de dados em toda a organização. Essa evolução elevou significativamente o nível de compliance e proteção cibernética da empresa.

4.9 GESTÃO DE CUSTOS

Desde sua constituição, a NAV Brasil vem empreendendo esforços voltados à estruturação e ao aprimoramento do controle dos custos operacionais e administrativos, com



o objetivo de disponibilizar informações gerenciais cada vez mais precisas, confiáveis e úteis ao processo decisório. Nesse contexto, os custos passaram a ser segregados por tipo de serviço — Controle em Rota, Controle em Área de Aproximação e Controle em Área de Aeródromo — bem como pelas atividades inerentes à prestação desses serviços, possibilitando maior granularidade, rastreabilidade e transparência na análise dos gastos.

Em 2025, a Companhia deu continuidade à implementação de ações destinadas ao aperfeiçoamento do processo de gestão de custos. Tais iniciativas tiveram como principal objetivo o desenvolvimento de uma visão mais abrangente, detalhada e consistente da estrutura de gastos, fortalecendo os processos de tomada de decisão, mensuração e evidenciação dos custos. Adicionalmente, a disponibilização de informações mais específicas e aderentes às necessidades dos diferentes níveis gerenciais contribuíram para o aprimoramento do planejamento e da gestão orçamentária.

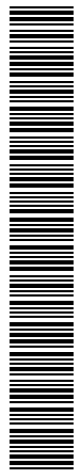
Destaca-se, nesse período, a evolução na qualidade da alocação de custos, decorrente do aprimoramento dos critérios de identificação, classificação e rateio. Esses avanços também foram impulsionados pela necessidade de atendimento às exigências do órgão regulador responsável pela definição e fiscalização das tarifas aeronáuticas — Departamento de Controle do Espaço Aéreo, por meio da ATAN — reforçando a importância da adoção de padrões metodológicos mais rigorosos, consistentes e transparentes.

Merece especial destaque o avanço obtido na identificação e na adequada alocação dos custos associados ao serviço de “Controle em Rota”. A revisão metodológica conduzida ao longo de 2025 proporcionou maior aderência entre os custos registrados e as atividades efetivamente desempenhadas, reduzindo distorções históricas e promovendo representação mais fidedigna da estrutura de custos da Companhia. Como resultado, observou-se ganho significativo na confiabilidade das informações gerenciais, ampliando a capacidade analítica da administração e fortalecendo o suporte à tomada de decisão estratégica.

4.10 SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Em 2025, a sustentabilidade socioambiental permaneceu integrada às iniciativas de gestão da NAV Brasil, em alinhamento ao objetivo estratégico de gerar impacto socioambiental positivo e às ações voltadas à modernização da infraestrutura, eficiência operacional, responsabilidade social e aprimoramento das práticas institucionais.

A atuação finalística da Companhia, relacionada à prestação de Serviços de Navegação Aérea e à gestão de infraestrutura crítica, conecta-se à agenda de sustentabilidade ao contribuir para a conectividade nacional, a segurança operacional, a eficiência do transporte aéreo e a modernização de sistemas e equipamentos, com especial aderência ao ODS 9.



No eixo ambiental, destacam-se iniciativas associadas à modernização tecnológica, ao uso de soluções digitais, ao monitoramento remoto de sistemas e equipamentos, à redução de deslocamentos e de recursos físicos, à eficiência energética, ao descarte adequado de equipamentos e à participação em iniciativas como o Programa Computadores para Inclusão.

No eixo social, a Companhia desenvolveu ações relacionadas à diversidade, equidade e inclusão, prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação, divulgação de canais de denúncia, capacitação, acolhimento e proteção de pessoas envolvidas em situações sensíveis.

A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa consolida, de forma mais abrangente, as informações sobre as iniciativas ESG, a aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as contribuições da missão institucional da NAV Brasil e as ações relacionadas ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais, estando disponível no sítio eletrônico da Companhia, em <https://www.navbrasil.gov.br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/carta-anual-de-politicas-publicas-e-governanca-corporativa/>.

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

5.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Em 2025, a NAV Brasil manteve trajetória consistente de equilíbrio orçamentário e de consolidação de sua sustentabilidade econômico-financeira, aliando o crescimento das receitas operacionais à racionalização das despesas e à continuidade dos investimentos voltados à modernização da infraestrutura operacional.

O desempenho observado no período reflete o aprimoramento da capacidade de gestão e execução orçamentária da Empresa, evidenciada pela manutenção do controle das despesas correntes, pela ampliação da eficiência operacional e pela geração consistente de resultados positivos ao longo do exercício.

O orçamento da NAV Brasil observa as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), tendo como instrumento de planejamento e controle o Programa de Dispêndios Globais (PDG).

Para o exercício de 2025, o PDG foi aprovado pelo Decreto nº 12.280, de 29 de novembro de 2024, e posteriormente reprogramado, em função da atualização das premissas orçamentárias e operacionais da Empresa. A reprogramação foi aprovada pela Portaria MGI nº 11.302, de 05 de dezembro de 2025.



Após a reprogramação, o orçamento da NAV Brasil passou a prever receitas totais de R\$ 1,006 bilhão e despesas de R\$ 825,9 milhões, sendo R\$ 723,8 milhões destinados às despesas correntes e R\$ 102,1 milhões às despesas de capital.

Ao final do exercício, as receitas realizadas totalizaram R\$ 1,010 bilhão, superando o montante previsto na reprogramação orçamentária. As despesas totalizaram R\$ 677,3 milhões, das quais R\$ 655,7 milhões corresponderam às despesas correntes e R\$ 21,7 milhões às despesas de capital.

O resultado observado evidencia a manutenção do equilíbrio orçamentário, associado ao crescimento da arrecadação e ao controle das despesas. Sob a ótica financeira, o desempenho realizado demonstra a capacidade de geração de receitas próprias suficientes para suportar as despesas executadas, preservar o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia e viabilizar a continuidade dos investimentos.

Execução Orçamentária 2025

Valores em R\$ Mil



Gráfico 10 - Execução orçamentária.

No âmbito das despesas correntes, observou-se manutenção do controle orçamentário em rubricas relevantes, especialmente nas despesas com pessoal e outras despesas correntes, cujos valores executados permaneceram abaixo dos limites reprogramados para o exercício.

As despesas com materiais e produtos apresentaram crescimento em relação ao exercício anterior, refletindo principalmente a ampliação das demandas operacionais, a recomposição de estoques e a expansão das atividades de suporte à operação.

Em relação aos tributos, o valor realizado superou o montante previsto na reprogramação orçamentária, em decorrência do desempenho econômico-financeiro superior ao inicialmente projetado, que ampliou o lucro tributável e impactou diretamente a apuração do IRPJ e da CSLL no período.

As despesas financeiras permaneceram em patamar inferior ao observado no exercício anterior, refletindo a redução de encargos associados às obrigações financeiras da NAV Brasil no período.



Principais variações das despesas correntes:

Rubrica	Valor realizado (R\$ mil)	Variação Observada
Pessoal	409.374	↓ R\$ 10 milhões
Materiais e Produtos	8.358	↑ R\$ 1,5 milhão
Serviços de Terceiros	77.425	Compatível com o orçamento
Tributos	203.247	↑ R\$ 26 milhões
Despesas Financeiras	1.685	↓ R\$ 0,8 milhão
Outras despesas correntes	35.412	↓ R\$ 5 milhões
Dispêndios Correntes	735.501	

Figura 15 - Variações das despesas correntes.

As despesas de capital da NAV Brasil concentraram-se em investimentos voltados à modernização da infraestrutura operacional e à ampliação da capacidade tecnológica, em alinhamento às prioridades estratégicas relacionadas à segurança, à confiabilidade e à eficiência dos Serviços de Navegação Aérea.

Nesse contexto, destacam-se os investimentos realizados na implantação e modernização de Estações Meteorológicas de Superfície (R\$ 5,9 milhões), na atualização de Equipamentos de Processamento de Dados (R\$ 2,5 milhões) e na evolução de sistemas e infraestruturas de comunicação utilizados no suporte às operações.

Também foram realizados investimentos voltados à adequação de instalações operacionais e administrativas, com impactos positivos sobre a infraestrutura de suporte às operações.

Adicionalmente, destaca-se o aporte de R\$ 8,5 milhões na subsidiária ALADA, reforçando a estratégia de expansão da atuação da NAV Brasil no setor aeroespacial, bem como no desenvolvimento de capacidades voltadas à inovação, diversificação e geração de valor no longo prazo.

Embora a execução das despesas de capital tenha ficado abaixo do montante reprogramado, os investimentos realizados evidenciam a continuidade das iniciativas de modernização e evolução da infraestrutura operacional e tecnológica da NAV Brasil.

Informações complementares sobre a execução orçamentária e financeira da Companhia podem ser acessadas no sítio eletrônico da NAV Brasil, disponível em: <https://www.navbrasil.gov.br/acesso-a-informacao/receitas-e-despesas/>.



5.2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A NAV Brasil encerrou 2025 com Lucro Líquido de R\$ 151,6 milhões, resultado 40% superior ao apurado em 2024, refletindo o crescimento das receitas operacionais, o ganho de eficiência e a continuidade das iniciativas de racionalização de custos.

Resultado do Exercício (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
Receita Operacional Líquida	888,5	784,6	↑ 13%
Despesas Operacionais	-655,6	-610,8	↑ 7%
Outras Receitas/Despesas	0,9	0,8	↑ 13%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-1,32	0	-
Resultado Financeiro Líquido	30	32	↓ 6%
IR e CSLL	-110,9	-98,7	↑ 12%
Lucro Líquido	151,6	107,9	↑ 40%

Figura 16 - Dados econômico-financeiros 2025 e 2024.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 888,5 milhões em 2025, representando crescimento de 13% em relação ao exercício anterior. Essa evolução foi impulsionada, principalmente, pelo aumento do tráfego aéreo e pelo consequente crescimento da arrecadação, evidenciando a capacidade da NAV Brasil de acompanhar a expansão da demanda pelos Serviços de Navegação Aérea.

As despesas operacionais apresentaram crescimento inferior ao das receitas, refletindo os efeitos das iniciativas de racionalização de custos, aprimoramento de processos e ganhos de eficiência administrativa. Esse comportamento contribuiu para a ampliação da margem operacional e para o aumento do lucro líquido.

O resultado financeiro líquido permaneceu positivo, totalizando R\$ 30 milhões, enquanto o resultado de equivalência patrimonial refletiu os efeitos associados à subsidiária ALADA, em consonância com a estratégia de expansão da atuação da NAV Brasil no setor aeroespacial e de diversificação de suas frentes de atuação.

O desempenho observado em 2025 reforça a solidez econômico-financeira da NAV Brasil e sua capacidade de sustentar a expansão operacional e os investimentos estratégicos.

5.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, PARECERES E APROVAÇÃO

As demonstrações financeiras, notas explicativas e demais documentos integrantes das contas anuais do exercício de 2025, estão disponíveis no sítio eletrônico da NAV Brasil, na seção [Contas Anuais](#), incluindo relatórios, pareceres, publicações.



A aprovação das demonstrações financeiras consta da ata da Assembleia Geral ocorrida em 13 de abril de 2026, também disponível no sítio eletrônico da Companhia, em: [Ata AGO05 AGE10 20260413.pdf](#).

Rio de Janeiro, 27 de maio de 2026.

Marcelo Moraes de Oliveira
Diretor de Serviços

Carlos Roberto Santos
Diretor de Administração

José Pompeu dos Magalhães Brasil Filho
Presidente da NAV Brasil

